

Política

ALESSANDRO DE PAULA - 26/02/2015

**DESTRUIÇÃO** de casa na Praia de Areia Preta: ordem judicial determinou a retirada dos moradores do local

MARATAÍZES

Prefeitura tem gasto de 1,5 milhão com hotel

Após situação de risco em casas na cidade, 93 pessoas foram abrigadas no local. No valor, estão incluídas diárias e alimentação

Pedro Callegario

Para abrigar 93 pessoas que precisaram deixar suas casas em Marataízes por causa do avanço do mar na Praia da Areia Preta, a prefeitura precisou firmar dois contratos, sem licitação, com um hotel da cidade em valor supera R\$ 1,5 milhão.

A contratação de quartos do hotel para abrigar as pessoas foi feita de forma emergencial, com dispensa de licitação, segundo aponta a prefeitura, para cumprir decisão

judicial que determinou que os moradores fossem retirados das casas em risco e abrigados.

Para isso, dois contratos foram firmados pela prefeitura com um hotel, onde foram garantidos moradia, café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar. Cada contrato, com prazo de 60 dias, foi firmado em R\$ 751.626, totalizando R\$ 1.503.252.

Segundo a prefeitura, comandada pelo prefeito Robertino Silva, o Tininho (PT), o primeiro contrato, de abril até este mês, foi pago de forma integral conforme contratado. Já o outro, que vai até setembro, será pago somente o que foi utilizado. Cada diária custa R\$ 69.

Embora houvesse a previsão legal para que fosse pago o chamado aluguel social às famílias para que não precisasse ter o gasto com o hotel, a prefeitura informou que elas não se enquadravam nos re-

quisitos do benefício.

Por isso, no início deste mês, nova lei foi criada para que as famílias, com os novos critérios, pudessem receber o aluguel social de R\$ 700.

Embora houvesse denúncia de que, das 93 pessoas que deveriam estar no hotel, o relatório de uma assistente social tenha contato a presença de apenas 64, ou seja, as demais vagas estariam sendo pagas sem ser utilizadas, a prefeitura esclareceu que nem todos foram transferidos para o local e que quem já estava teria saído para compromissos pessoais.

Indagado se seria pago o valor integral do contrato, a superintendência de comunicação afirmou que nos próximos 60 dias só será pago o que for utilizado e que algumas pessoas já deixaram o local. Será fixada uma data para que todos deixem o hotel para alugar um imóvel.

SAIBA MAIS

Cada diária custa R\$ 69 ao município

ALESSANDRO DE PAULA - 28/08/2013

> **PESSOAS QUE** moravam em área considerada de risco tiveram que sair de suas casas por conta de decisão judicial e realojadas em local seguro em Marataízes.

> **AO TODO**, 93 pessoas tiveram que ser realocadas. Coube à Prefeitura de Marataízes retirá-las do local e arumar moradia.

> **EMBORA** tivesse o aluguel social pago a pessoas que não possuíam condição de moradia na cidade, as famílias retiradas de suas casas em risco não se enquadravam nos requisitos.

> **POR ISSO**, a prefeitura alugou quartos em um hotel na cidade, com café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar para todas as famílias.

**TININHO:** dispensa de licitação

> **CADA DIÁRIA** custa ao município R\$ 69. A contratação do hotel foi feita por dispensa de licitação.

> **PARA ISSO**, foram firmados três contratos. Um de 15 dias e outros dois de 60 dias. O valor destes dois últimos totalizam juntos R\$ 1.503.252.

> **CONTUDO**, uma assistente social teria verificado que apenas 64 pessoas estavam no hotel onde deveriam estar 93.

> **A PREFEITURA** justificou que parte estava em compromissos pessoais e outras já haviam deixado o local. Por isso, foi informado que será pago apenas o utilizado nos últimos 60 dias.

Fonte: Prefeitura de Marataízes.